

ECONOMIA

G.F. Comércio

DIA DAS MÃES

Lojistas comemoram movimento de compras e estimam que grande parte dos consumidores optou pelo pagamento à vista. Telefones celulares, roupas e sapatos foram os artigos mais vendidos

Vendas aumentam 9% no DF

MARIANA FLORES

DA EQUIPE DO CORREIO

As vendas para o Dia das Mães corresponderam às expectativas dos lojistas do Distrito Federal. O desempenho, segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), superou em 9% o resultado de 2004, ficando dentro da previsão feita anteriormente pelos lojistas. A maior concentração de vendas foi realizada a partir de quinta-feira. No sábado, alguns shoppings registraram a presença de mais de 130 mil pessoas. O volume de negócios animou os comerciantes, que já começam a pensar em campanhas e promoções para o Dia dos Namorados, outra data forte para o varejo.

O aparelho celular dividiu a preferência com produtos mais tradicionais, como as roupas

sapatos, eletroeletrônicos e flores. Segundo o presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, por ter sido comemorada no início do mês, a data contribuiu para que os consumidores dessem preferência para o pagamento à vista. "Como o Dia das Mães caiu na primeira semana de maio, as pessoas estavam com o dinheiro na mão. Cerca de 40% dos consumidores pagaram com dinheiro ou cartão de débito. Em torno de 14% utilizaram o dinheiro, contra uma média de 10% em outras datas comemorativas", afirma.

Almoço

Os restaurantes também estiveram cheios no domingo. As famílias saíram para almoçar com as mães e os comerciantes comemoraram um aumento de 8% na demanda em comparação ao ano passado. Na es-

teira do resultado positivo, o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF (Sindhobar) vai orientar os estabelecimentos a fazerem campanhas e promoções para o Dia dos Namorados, considerada a melhor data do setor. "No Dia das Mães as pessoas só almoçam e só os restaurantes ganham. No Dia dos Namorados tem almoço e jantar, além da procura por bares e hotéis. Temos que nos preparar, afirma o presidente do Sindicato, César Gonçalves.

São Paulo

Na capital paulista, as vendas tiveram um acréscimo de 4,6%, segundo pesquisa da Federação do Comércio do Estados de São Paulo (Fecomércio-SP) com cem empresários. O cartão de crédito foi a forma de pagamento mais utilizada — respondeu por 71% das negociações.

Daniel Ferreira/CB/6.5.05



MUITA GENTE FOI AOS SHOPPING'S NO FINAL DE SEMANA: MOVIMENTO PASSOU DE 130 MIL EM UM SÓ DIA